

Agricultura estuda venda de parte da Fazenda Santa Elisa, propriedade do IAC

Edmarcio A. Monteiro
edmarcio.a.jagab@iac.com.br

A Fazenda Santa Elisa, pertencente ao Instituto Agronômico de Campinas (IAC) e mais importante centro de pesquisa do café do país, corre o risco de ser desmembrada e ter partes vendidas...

Agricultura ressaltou que pesquisas não serão prejudicadas

Helena Lutgens analisou que "por um interesse financeiro imediato" estão colocadas à venda áreas que possuem uma grande importância científica...

A possibilidade de venda está permitida pela lei de concessões nº 15.388 de 2016, que garantiu ao governo a possibilidade de alienação de áreas inferiores a 50 alqueires...

Segundo a APqC, foram mais de 20 anos de estudos para se atingir a viabilidade técnica e econômica dessas pés da planta. Há o governo justificou que essas áreas estão ociosas...

Em nota, a Secretaria de Agricultura afirmou que realiza estudos para avaliar a viabilidade de venda de áreas pertencentes à Pasta e que a definição de qual ação será tomada ocorrerá após a conclusão dessas análises...

Por fim, a Pasta informou que foi realizado concurso público de provas e títulos para o preenchimento de 37 vagas de pesquisador científico da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA)...

REFLEXOS NA ECONOMIA Os prejuízos para as pesqui-



Eventual venda está amparada em uma lei que garante ao governo a possibilidade de alienação de áreas inferiores a 50 alqueires sem necessidade de autorização da Assembleia Legislativa...

EM ANÁLISE

Governo estuda vender parte da Fazenda Santa Elisa, de propriedade do IAC

Possibilidade de comercialização envolve uma gleba do centro experimental de 7 hectares, denominada de São José, e preocupa Associação de Pesquisadores



Gleba São José concentra exemplares raros de diversas espécies de café, além de abrigar a população mais antiga do mundo da variedade arábica clonada por cultura de tecidos

populares do país. O consumo nacional per capita é estimado em 6,4 quilos por ano. A Fazenda Santa Elisa abriga o maior banco de germoplasma (material hereditário) de um organismo que pode crescer e se desenvolver no Brasil e em dos principais do mundo...

IMPORTÂNCIA A fazenda experimental retine cerca de 5 mil "acessos", como são chamados os diferentes tipos de café, muitos considerados raros e em extinção. Esses trabalhos científicos são importantes para a melhoria genética do café, sendo essenciais para o desenvolvimento de plantas mais resistentes a pragas, mudanças climáticas ou com me-

lhor produtividade. Entre as variedades obtidas a partir desse germoplasma estão todos os cultivares resistentes à ferrugem e, mais recentemente, ao bicho mineiro. A ferrugem é a principal doença da cultura e está presente em todas as regiões produtoras no mundo...

Esses e o tempo necessário para o plantio, desenvolvimento das plantas e realização de várias colheitas em condições diversas para avaliação dos resultados. O novo produto será vendido principalmente para atender aos consumidores com sensibilidade à ingestão de cafeína.

HISTÓRIA E VISITA A história do IAC se confunde com a vocação científica e a importância econômica de Campinas. O Instituto Agronômico foi criado em 1887 pelo nome do Imperador Dom Pedro II, um grande incentivador da Ciência. Em 137 anos, o IAC mudou o hábito alimentar do brasileiro e foi protagonista na

transformação da agricultura com um das principais atividades da economia nacional. A Fazenda Santa Elisa foi incorporada ao Instituto em 23 de fevereiro de 1986 para a instalação de campos experimentais. O centro de pesquisa é dividido em três áreas: agrícola, urbanizada e ambiental. A agricultura ocupa 55% do centro de pesquisa e é destinada à experimentação e produção de sementes melhoradas. O solo, de diversos tipos, é altamente fértil, produtivo e adequado para o cultivo de plantas anuais e perenes, de clima tropical, subtropical e temperado, segundo o próprio IAC. A parte urbanizada ocupa 10% da unidade com sete centros de pesquisa (café, grãos e fibras, horticultura, solos, ecologia e biofísica, fitossanidade e recursos genéticos vegetais) e outras unidades de infraestrutura (sulfato, pista de máquinas agrícolas e armazém). A parte ambiental representa 35% da fazenda com áreas ciliares, cerrados, várzeas, Mata Santa Elisa, nascentes, córregos e represas. As primeiras águas do Ribeirão Quilombo, afluentes do Rio Francisco, nascem nessa área ambiental. Parte dos espaços e das atividades do Instituto Agronômico estará aberta ao público para visitação durante o APTA Festas Abertas, amanhã e sábado, das 9h às 17h. A sede do IAC está localizada na Avenida Barão de Itapira, 1.481. O evento é gratuito, sem necessidade de inscrição antecipada. O APTA Festas Abertas celebra a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e será promovido, simultaneamente, nas sete unidades de pesquisa vinculadas à Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), proporcionando ao público um momento para conhecer de perto os trabalhos realizados pelos institutos e interagir com pesquisadores.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4